



## Do Evangelho de S. João

Maria Madalena estava a chorar junto do sepulcro. Enquanto chorava, debruçou-se para dentro do sepulcro e viu dois Anjos vestidos de branco, sentados, um à cabeceira e outro aos pés, onde estivera deitado o corpo de Jesus. Os Anjos perguntaram a Maria: «Mulher, porque choras?» Ela respondeu-lhes: «Porque levaram o meu Senhor e não sei onde O puseram». Dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus de pé, sem saber que era Ele. Disse-lhe Jesus: «Mulher, porque choras? A quem procuras?» Pensando que era o jardineiro, ela respondeu-Lhe: «Senhor, se foste tu que O levaste, diz-me onde O puseste, para eu O ir buscar». Disse-lhe Jesus: «Maria!» Ela voltou-se e respondeu em hebraico: «*Rabuni!*», que quer dizer: «Mestre!» Jesus disse-lhe: «Não Me detenhas, porque ainda não subi para o Pai. Vai ter com os meus irmãos e diz-lhes que vou subir para o meu Pai e vosso Pai, para o meu Deus e vosso Deus». Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: «Vi o Senhor». E contou-lhes o que Ele lhe tinha dito.

(João 20, 11-18)

## Os primeiros a perceber...

É bom recordar que, tempos atrás, quando Maria Madalena encontrou Jesus, ela vivia como que exilada da sua vida. O Evangelho de Lucas diz-nos que ela estava possuída por sete demónios, isto é, que ela perdera toda a liberdade e confiança de ser, que ela vivia fragmentada, dividida. No primeiro encontro com Jesus, esta mulher descobriu uma vida nova. Porque é que Madalena foi a primeira testemunha da Ressurreição? Porque só aqueles que estiveram como mortos percebem o limiar da vida, e percebem-no mais cedo. Os desesperados, os infelizes, aqueles que se atiram completamente para os pés de Jesus, aqueles que dizem com radical verdade: “Senhor, Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida”, esses são os primeiros a perceber a Ressurreição.

Cardeal D. José Tolentino Mendonça,  
*‘Palavra e vida 2020’*



## A Oitava da Páscoa

«Os oito primeiros dias do tempo pascal, constituem a Oitava da Páscoa e celebram-se como solenidades do Senhor» (*Normas Universais sobre o Ano Litúrgico e sobre o Calendário, 24*).

A Oitava da Páscoa tem um duplo objetivo:

- recordar e celebrar de modo mais intenso, sobretudo através dos Evangelhos, a presença gozosa de Jesus Ressuscitado entre os seus;
- experimentar os sacramentos da Iniciação cristã e rezar pelos novos filhos da Igreja.

## Elementos próprios da Oitava da Páscoa:

### *Nas Missas:*

- nas missas diz-se o «Glória», e não se diz o «Credo»;
- A «Sequência» só é obrigatória no Domingo de Páscoa. Nos outros dias é facultativa;
- Pode dar-se a bênção solene própria;
- Acrescenta-se um duplo Aleluia no rito de despedida, com a respectiva resposta.

### *Na Liturgia das Horas:*

- No Ofício de Leitura é tudo próprio e diz-se o «Te Deum»;
- Nas Laudes e nas Vésperas o Respon-sório breve à Palavra de Deus é substituído pela antífona: “Este é o dia...”, e acrescenta-se um duplo Aleluia no rito de despedida com a respectiva resposta.
- Nas Completas, também se substitui a mesma antífona; a oração é a do Domingo; e termina-se com a antífona «Regina Coeli»

*Oração Mariana que se reza durante o Tempo Pascal:*

## Rainha do Céu

*em português*

**V/.** Rainha dos céus, alegrai-vos. Aleluia!

**R/.** Porque Aquele que merecestes trazer em vosso seio. Aleluia!

**V/.** Ressuscitou como disse. Aleluia!

**R/.** Rogai por nós a Deus. Aleluia!

**V/.** Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria. Aleluia!

**R/.** Porque o Senhor ressuscitou, verdadeiramente. Aleluia!

### *Oremos:*

Ó Deus, que enchestes o mundo de alegria com a ressurreição do Vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, concedei, nós vo-lo pedimos, que pela intercessão da Virgem Maria, Sua Mãe, alcancemos as alegrias da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amén.

**V/.** Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

**R/.** Como era no princípio, agora e sempre. Amén. (3x)

---

## Regina Coeli

*em latim*

**V/.** Regina cæli, lætare; alleluia.

**R/.** Quia quem meruisti portare; alleluia.

**V/.** Resurrexit sicut dixit; alleluia.

**R/.** Ora pro nobis Deum; alleluia.

**V/.** Gaude et lætare, Virgo Maria; alleluia.

**R/.** Quia surrexit Dominus vere; alleluia.

### *Oremus:*

Deus, qui per resurrectionem Filii tui Domini nostri Iesu Christi mundum lætificare dignatus es, præsta, quæsumus, ut per eius Genetricem Virginem Mariam perpetuè capiamus gaudia vitæ. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.